

# APRESENTAÇÃO



ANTÔNIO GERALDO DA SILVA  
EDITOR



JOÃO ROMILDO BUENO  
EDITOR

Prezados leitores da RDP,

Neste primeiro número do segundo semestre de 2015, novamente trazemos uma ótima seleção de artigos.

Abrindo a edição temos um artigo de revisão de autoria de Norma Alves de Oliveira et al. sobre os mecanismos fisiopatológicos subjacentes à associação entre depressão e síndrome coronariana aguda. Motivados pela escassez de publicações dedicadas a um tema que tem recebido cada vez mais atenção da comunidade científica internacional, os autores exploram a associação entre essas duas condições. Segundo os autores, a depressão é frequentemente subdiagnosticada e subtratada em pacientes com síndrome coronariana aguda. A revisão bibliográfica cuidadosa traz informações sobre aterogênese inflamatória, fatores imunológicos, atividade plaquetária, frequência cardíaca, alterações hematológicas, fatores neuroendócrinos, entre outros fatores implicados na associação entre depressão e síndrome coronariana aguda.

O segundo artigo de revisão desta RDP aborda a ética no que concerne às novas técnicas de neuromodulação. A autora Mercêdes J. O. Alves discute o tema nos contextos da pesquisa, clínica e propaganda, oferecendo uma discussão pertinente e extremamente informativa.

Em seguida, Maísa Novaes Portella Checchia et al. nos brindam com um artigo original sobre sintomas de internalização e externalização em crianças e adolescentes com deficiência visual. No artigo, os dados de 12 crianças e adolescentes com deficiência visual são comparados com os de 10 crianças com visão normal (grupo controle). Os autores encontram uma maior incidência de sintomas internalizantes no grupo com deficiência visual e chamam atenção para a necessidade de se desenvolver ferramentas que permitam o diagnóstico precoce dos sintomas emocionais dessa população.

Esta edição apresenta ainda dois artigos de atualização. No primeiro deles, Lisandre F. Brunelli aborda os mecanismos epigenéticos induzidos pelo álcool na expressão de genes determinantes do comportamento suicida. O artigo cumpre seu papel de lançar luz sobre a intrigante relação entre alcoolismo e suicídio. A autora salienta o importante papel das pesquisas atuais para o desenvolvimento de psicofármacos direcionados a alvos farmacológicos específicos, de forma a prevenir comportamentos de risco potencialmente fatais.

Finalmente, Joel Rennó Jr. et al. discutem o parto cesárea como fator de risco para depressão pós-parto. Trata-se de tema extremamente pertinente, haja vista o grande número de cesarianas realizadas no Brasil (45% contra os 15% recomendados pela Organização Mundial da Saúde) e, ao mesmo tempo, o alto índice de puérperas que sofrem de depressão pós-parto. Nessa contribuição importante para a literatura nacional, os autores alertam para a necessidade de dar mais atenção às sensações, desejos e fantasias das pacientes na prática clínica, a fim de evitar o desenvolvimento de transtornos mentais resultantes de desejos frustrados nesse momento tão único e íntimo da vida da mulher.

Uma boa leitura!

Os Editores